

# De Verê para todo o Paraná: agroindústrias familiares conquistam o selo Susaf e ampliam horizontes

25/04/2025

Agricultura e Abastecimento

As agroindústrias Paraíso das abelhas e Tio Bitá - Queijos Artesanais, de Verê, no Sudoeste do Estado, já podem comercializar seus produtos por todo Estado após receberem o selo Susaf (Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte) na última quarta-feira (23).

O chefe do núcleo regional da Seab de Francisco Beltrão, Claudimar Isidoro de Carli, destacou como a conquista do selo Susaf pode potencializar as agroindústrias de Verê. “A certificação permite que as empresas deem voos maiores, comecem a olhar para fora da janela e ver novos mercados, buscar clientes mais longe do seu município. Permite a comercialização de volumes maiores e assim trazer desenvolvimento à sua família e à sua comunidade, lançando produtos cada vez mais saborosos e saudáveis na sua para seus consumidores” disse.

A agroindústria Tio Bitá – Queijos Artesanais é de uma pequena propriedade rural de herança familiar do município que, desde sua criação, produz leite, mas que em 2019 iniciou também a produção de queijos coloniais, que é o carro-chefe da empresa, destinado em maior parte para merenda escolar.

Com a conquista do selo, Marcos Ambrósio Alves, um dos administradores da empresa explica que a previsão é expandir a produção. “A indústria produz cerca de 100kg de queijo por mês e 300 litros por dia, agora com o Susaf, a previsão é aumentar a produção para 500 litros por dia” afirma. Marcos conta que desde que o município de Verê aderiu ao Susaf no final de 2023 a agroindústria já ansiava pelo selo.

Paraíso das Abelhas, localizada na comunidade de Plano Azul, em Verê, também é uma agroindústria totalmente familiar. Os proprietários Izidoro Itcak e a Lucila Itcak deram continuidade aos trabalhos da apicultura que o pai de Lucila já exercia na propriedade anteriormente.

O casal inicialmente investia em produção de mel a granel em tambores para

empresas especializadas, mas em 2023, com o incentivo do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-Paraná) em parceria com o Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA), a família começou a investir na industrialização do mel. Atualmente a família conta com aproximadamente 400 colmeias e uma produção anual de 7 toneladas de mel.

Silvonei Pontes, zootecinista do CAPA que representa o casal, fala das possibilidades que a comercialização estadual pode oferecer para o Paraíso das Abelhas. “As agroindústrias com o selo conseguem acessar mercados institucionais, então a gente tem a merenda escolar, por exemplo, que tem demanda por mel, tem o programa Compra Direta também, que é do Governo do Estado do Paraná”. Ele completa que os efeitos da conquista podem ir ainda mais longe. “As agroindústrias conseguem acessar esses mercados e, como consequência, acaba dando mais viabilidade e possibilitando que as famílias ampliem a sua produção com maior sustentabilidade”.

**SUSAF** - O Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf) é um programa do governo estadual criado em 2013, com a lei regulamentada em 2020. A adesão a ele é feita pelo município ou por consórcio de municípios, que garantem que o Serviço de Inspeção Municipal é de excelência e pode ser equiparado ao serviço oferecido pelo Estado.

Em razão disso as agroindústrias indicadas e certificadas por esse serviço podem vender para todo o Estado. O programa é destinado especialmente à agroindústria familiar e às de pequeno porte. Ao aderir ao sistema, as empresas se comprometem a seguir rigorosos padrões de produção e higiene, o que garante a segurança dos alimentos e a satisfação dos consumidores. A fiscalização é feita pelo poder público municipal.

183 municípios já aderiram ao Susaf e entregaram o selo para 113 agroindústrias do Estado. Leila Spengler, chefe do escritório regional de dois vizinhos da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) explica como o Susaf está beneficiando as agroindústrias e trazido mais mão de obra. “Está todo mundo feliz, satisfeito, com a Adapar, com o Governo de Estado e com o IDR-Paraná, por proporcionar a eles um crescimento da renda familiar. A mão de obra é de jovens que saíam de suas casas para trabalhar em outros locais, mas com a adesão ao Susaf, retornaram e tomaram à atividade das propriedades de seus pais, dando continuidade a esse trabalho” explica.